

VOCÊ DECIDE

Classe C vale quanto pesa?

■ Ao contrário do restante do País, no DF força se dilui pelo peso das classes A e B

● Bruna Torres

bruna.torres@jornaldebrasilia.com.br

A Classe C da população brasileira sozinha seria capaz de eleger um candidato a qualquer governo ainda no primeiro turno. Tal afirmação consta no *Atlas do Bolso dos Brasileiros*, elaborado pelo Centro de Políticas Sociais (CPS) da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Porém, aqui no DF, tal impacto é diluído, pois as classes A e B juntas têm mais força econômica e influência junto à opinião pública.

O estudo realizado pelo CPS da FGV mostra que, em 2008, a Classe C – também já chamada de Nova Classe Média – representava 49,22% da população. Aqui no DF, no mesmo ano, chegou a significar 45,94% e ocupava o 12º lugar no ranking por unidades da Federação. Marcelo Neri, economista-chefe do Centro e coordenador da pesquisa, explica que este número não modificou muito, mas diferentemente do restante Brasil, no DF as classes A e B têm mais poder de decisão por causa da força política e econômica.

"A Classe C está muito presente no DF. São pessoas que conquistaram carteira de trabalho, casa própria, têm computador, celular, contribuição previdenciária, entre outros", define Neri. Além disso, conforme destacou, são cidadãos-contribuintes-eleitores que investem na educação, principalmente na dos filhos. A maioria não tem carro, mas está envolvida em várias políticas

públicas, tal como os programas ProUni e Minha Casa, Minha Vida.

PERFIL

Neri continua traçando o perfil da Classe C. Seus integrantes sofrem influência da TV e do rádio, principalmente na área política. Mais: são pessoas religiosas e conservadoras. Daí porque se manifestam contra o aborto, casamento gay etc.

De acordo com Leonardo Barreto, cientista político e pesquisador da Universidade de Brasília (UnB), a Classe C poderia decidir sim uma eleição, mas apenas se votasse de forma homogênea. Acredita que "essas coisas não tendem a acontecer". Só que faz uma advertência: no DF, quem conquista a Classe C leva vantagem nas urnas.

"É o caso do candidato Joaquim Roriz", aponta, algo que confirmaria a dependência desta parcela da sociedade de políticas públicas.

ENQUETE

Você acha que a Classe C pode mesmo decidir uma eleição?

"Concordo com a pesquisa e acredito que são as pessoas que mais votam errado"

Salomão Querido Maia, 30 anos, bancário



"Com certeza. São de baixa renda e a questão de oferecer casas faz com que decidam a eleição"

Dalva Martins, 38 anos, assistente financeira



"Não é só a Classe C que decide. Existem outras de grande importância. Acho discriminação"

Áurea Oliveira, 51 anos, assistente administrativa

